



A IMPORTÂNCIA DO TESTE DO OLHINHO NA ATENÇÃO BÁSICA

ALESSANDRO SOARES RODRIGUES; ANA JÚLIA COELHO SILVA; LÍVIA RAIARA RAMOS RIBEIRO; THALLITA DA CUNHA BARBOSA; ALESSANDRA FEIJÃO SOARES

Introdução: O Teste do Reflexo Vermelho ou “Teste do Olhinho”, é um exame físico de rastreio que detecta enfermidades visuais precocemente. Deve ser realizado na 1ª consulta do recém-nascido, preferencialmente na maternidade, antes de sua alta hospitalar, consiste na emissão de luz por um oftalmoscópio nos olhos do bebê, para que o reflexo produza uma cor avermelhada e contínua, indicando a higidez das estruturas internas do olho e consequentemente a saúde ocular desse indivíduo. É um método não invasivo, de custo reduzido e rápido, proporcionando prevenção, além da diminuição de casos agravados, de falta ou diagnóstico tardio que levam à perda definitiva da visão.

Objetivos: Demonstrar a relevância da realização do exame, bem como da capacitação dos profissionais e oferta do mesmo na Atenção Básica. **Relato de experiência:** Durante 7 semanas, estudantes do curso de medicina da Universidade Federal do Amapá foram inseridos em campos práticos da atenção básica como avaliação no eixo Integração Ensino Serviço e Comunidade e orientados sobre a importância e realização do exame. Depreendeu-se que a legislação acerca dessa prática não é observada, visto que o teste deve ser efetuado preferencialmente antes da alta médica da maternidades ou serviços de saúde, diferindo do que ocorre nos municípios do Estado do Amapá, em que os responsáveis deslocam-se em busca do serviço ofertado em lugares específicos da capital. Tal fator, diminui a procura por esse exame de extrema importância, corroborando o cenário observado pelos alunos. **Discussão:** Com essa experiência, ficou evidente que ainda há muito a percorrer em relação a oferta de serviços de saúde à população, como o Teste do Olhinho que, apesar de todos os benefícios, não é ofertado de maneira acessível.

Conclusão: A vivência trouxe ao grupo uma visão ampliada dos serviços de saúde, entendendo que a oferta e demanda desse teste sofre um desajuste no Amapá, porquanto, há desencontro desses fatores, impossibilitando o rastreio precoce de condições que, a priori, poderiam ser melhor tratadas, impactando diretamente no bem estar da população. Ademais, observou-se a necessidade de maior responsabilização da administração pública para capacitar os profissionais de saúde na realização do exame.

Palavras-chave: Sus, Saúde pública, Saúde ocular, Oftalmoscopia, Estudantes de medicina.